

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**22ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de maio de 2016.**

## **PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATÉIA (AD HOC)**

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, convocada para a outorga do Título de Cidadão Baiano ao vereador da cidade de Salvador Luiz Carlos de Souza, proposta por este deputado.

Convido para compor a Mesa as seguintes personalidades: Srª Desembargadora Gardênia Pereira Duarte, representante da presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargadora Maria do Socorro Santiago; Sr. Deputado Federal Márcio Marinho; Sr. Presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Paulo Câmara; Srª Procuradora de Justiça Regina Maria Silva Carrilho; Sr. Vereador da cidade de Salvador José Trindade; Sr. Vereador da cidade de Salvador Pedrinho Pepê; Sr. Major Ramon Diego, representante do comandante-geral do Bombeiro Militar, coronel Telles; Srª Presidente da Associação Brasileira de Odontologia, Maria Angélica Behrens; Sr. Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Regional de Contabilidade, Wellington do Carmo Cruz; Sr. Diretor-Executivo do Conselho Nacional de Justiça Arbitral, Isidoro Orge Rodriguez; Sr. Coordenador da Força Jovem Universal Bahia, bispo Júlio Santos. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto o vereador da cidade de Salvador Luiz Carlos de Souza. (Palmas)

(O Cerimonial conduz o convidado à Mesa dos Trabalhos.)

Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Como proponente desta sessão, farei a saudação ao homenageado.

**O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:-** Bom-dia a todos.

Srª Desembargadora Gardênia Pereira Duarte, representante da presidente do Tribunal de Justiça da Bahia desembargadora Maria do Socorro Santiago; meu amigo deputado federal Márcio Marinho, obrigado pela presença; Sr. Vereador Paulo Câmara, presidente da Câmara Municipal da cidade do Salvador, muito obrigado; Srª

Regina Maria Silva Carrilho, procuradora da Justiça; Sr. José Trindade, vereador da cidade do Salvador; Sr. Pedrinho Pepê, também vereador da cidade do Salvador; Sr. Major Ramon Diego, representante do comandante-geral dos Bombeiros Militar Coronel Teles; Sr<sup>a</sup> Maria Angélica Behrens, presidente da Associação Brasileira de Odontologia; Sr. Wellington do Carmo Cruz, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Regional de Contabilidade; Sr. Isidoro Orge Rodriguez, diretor-executivo do Conselho Nacional de Justiça Arbitral; Sr. Bispo Júlio Santos, coordenador da Força Jovem Universal da Bahia; Sr. Luiz Carlos de Souza, vereador da cidade do Salvador, homenageado e meu amigo. Quero também registrar a presença do vereador da cidade de Lauro de Freitas, Edilson, muito obrigado pela presença. Saudando-o, saúdo os demais vereadores de outras cidades, secretários, todos aqui presentes.

Quero também agradecer à *TV Assembleia*, que está dando essa cobertura ao vivo não só para a Bahia, mas para o Brasil. Muito obrigado.

(Lê) “Excelentíssimas Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Salvador, Ilm<sup>os</sup>. Srs. Vereadores e autoridades componentes da Mesa, Sr. Deputado Federal Márcio Marinho, ilustres servidores e convidados, ilustres espectadores e internautas que nos acompanham através da TV Assembleia e das redes sociais, sinto-me verdadeiramente feliz pelo motivo que nos traz aqui reunidos nesta cerimônia.

Vimos hoje render uma justíssima homenagem ao nosso querido vereador da cidade de Salvador Luiz Carlos de Souza.

Nascido na cidade de Bezerros, no interior de Pernambuco, este homem de origem e hábitos simples foi criado no mato, tomando banho de açude.

Cresceu conhecendo, junto aos seus 11 irmãos, as dificuldades da vida no sertão nordestino, mas tendo também como exemplo a luta e a coragem de seus pais, seu Severino Carlos de Souza (O 'Seu Bibiu do leite'), homem da roça, vendedor de leite e agricultor, e Dona Maria José de Souza.

Apesar de ter sido criado num lar muito simples, ele teve uma educação exemplar. E foi a partir desta forma que ele moldou a sua vontade de ser um homem de bem, honesto e honrado em seus princípios.

Tendo trabalhado desde muito cedo para ajudar no sustento da família, conheceu as necessidades do povo humilde e a importância das políticas públicas.

Mudou-se então, no ano de 2002, para a cidade de Petrolina. Lá, Luiz criou o projeto 'Sorria Minha Petrolina', através do qual, por meio de trabalhos voluntários, buscou suprir a falta de assistência dos órgãos públicos, com serviços em diversas áreas, como educação e saúde.

A partir deste trabalho social, ele começou a traçar a sua trajetória. Durante os 4 anos seguintes, ganhou uma vasta experiência, atuando como coordenador de campanhas políticas.

Já em 2008, tornou-se vice-presidente do Partido Republicano Brasileiro (PRB) de Pernambuco e candidato ao Legislativo.

Pouco tempo depois, no ano de 2009, Luiz chegou à nossa querida Bahia para atuar ao lado do nosso ilustre deputado federal Márcio Marinho.

Relembro com carinho do dia em que nos conhecemos. Era uma reunião da Igreja Universal do Reino de Deus. Quando Luiz entrou na sala reservada aos pastores, logo percebi seu sotaque nordestino e imaginei que muito poderíamos ter em comum. E não me enganei.

Desde as nossas primeiras conversas, me identifiquei e fui criando afinidade com aquele que logo chamaria de amigo, pois temos uma história de vida muito parecida.

Assim como eu, Luiz veio de origem simples, crescido na roça, tomando o leite quentinho tirado na hora do peito da vaca e comendo fruta colhida do pé.

Com o tempo, uma outra amizade também foi surgindo. Eu me refiro à minha amada esposa, Cristina Paiva, que têm enorme admiração e respeito pelo vereador Luiz.

Ela não pôde estar presente, pois, por ser o mês das mães, está numa missão social, no sertão de Irecê, levando um pouco de carinho a quinhentas mães carentes da fazenda Canaã.

Sobre estes dois, preciso dividir com todos vocês uma curiosidade. Vereador Luiz, você se lembra de um trecho que diz.: (o deputado canta um trecho da música) 'se avexe não, que a burrinha da felicidade nunca se atrasa'?

Pois são eles que, nas viagens que fizemos percorrendo a Bahia para visitar as bases políticas, formam um belo dueto musical, reforçando as raízes nordestinas, cantando forró. Ele faz a primeira voz e ela, a segunda.

Pois então, amigos, é por motivos assim que admiro e respeito o vereador Luiz Carlos de Souza. São suas raízes, sua simplicidade, sua honestidade, sua integridade, seu trabalho social e sua dedicação ao povo soteropolitano que muito nos orgulham em tê-lo, não somente como aliado político e parceiro de partido, mas também como amigo.

São características como estas que ganharam reconhecimento no seu trabalho voltado aos jovens, fazendo com que recebesse o merecido título de "Amigo da Juventude", causa que abraçou no seu primeiro mandato na capital baiana, tendo sido o sétimo vereador mais votado nas eleições de 2012.

E são características como estas que o fazem merecedor do Título de Cidadão Baiano, que hoje tenho a honra de, conceder-lhe.

Vereador Luiz, desejo muito sucesso e prosperidade em sua caminhada profissional e política na Câmara de Vereadores de Salvador, como presidente da frente parlamentar em defesa da capoeira e da frente parlamentar em defesa da juventude e como vice-presidente da Comissão Permanente de Desenvolvimento Econômico e Turismo e da Comissão Especial da Criança e do Adolescente. Que Deus abençoe a sua trajetória!

Isto era tudo o que eu tinha a dizer. Que Deus abençoe!”. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Assistiremos um vídeo em homenagem ao vereador Luiz Carlos, com relatos de familiares e amigos que fazem parte da sua trajetória de vida.

(Apresentação de vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns para quem produziu esse documentário. Teremos mais.

Assistiremos, agora, à performance da atriz Lícia Ferraro. Uma homenagem do deputado Márcio Marinho para o vereador Luiz Carlos.

(Apresentação artística.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns à atriz Lícia Ferraro, que apresentou essa justa homenagem, a pedido do deputado federal Márcio Marinho.

Agora, passarei às mãos do vereador, da Cidade do Salvador, Luiz Carlos de Souza o Título de Cidadão Baiano que lhe concede a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, proposto por este deputado.

Convido para fazerem parte da entrega a esposa do homenageado, D. Mida Alves de Souza, o deputado federal Márcio Marinho e sua esposa Adriana Marinho.

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria que a Sr<sup>a</sup> Adriana Marinho, representando a minha esposa Cristina Paiva, entregasse para a Sr<sup>a</sup> Mida Alves de Souza um buquê de flores. (Palmas)

(Entrega do buquê.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Agora, tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, vereador da cidade de Salvador, e agora cidadão baiano, vereador Luiz Carlos de Souza. (palmas)

**O Sr. LUIZ CARLOS DE SOUZA:-** Bom-dia! Que bom vê-los, que bom encontrá-las em um momento tão emocionante como esse.

Gostaria de cumprimentar a Mesa, cumprimentar o Sr. Proponente desta homenagem, o deputado José de Arimatéia. Muito obrigado, deputado, por essa iniciativa e reconhecimento. Leve o meu agradecimento a todos os demais deputados que aprovaram esse título, ao presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo. Sinto-me muito honrado com essa sua iniciativa.

Gostaria de cumprimentar a Sr<sup>a</sup> Desembargadora Gardênia Pereira Duarte, que está representando a presidente do Tribunal de Justiça, Desembargadora Maria do Socorro. Muito obrigado, doutora, pela sua presença. Fico muito feliz e honrado.

Gostaria de cumprimentar o meu amigo, deputado Márcio Marinho. Deputado, o senhor sabe que falar pode até convencer alguém a fazer alguma coisa, mas o exemplo faz com que as pessoas pratiquem os atos com mais intensidade. V.Ex<sup>a</sup> é um exemplo. Conheço V.Ex<sup>a</sup> desde 2000, quando cheguei no Recife para desenvolver o

trabalho, lá estava o senhor pregando com muita veemência, com muita força, com muito empenho. Depois desses 16 anos que o conheço, não mudou absolutamente nada. Parabéns pelo seu comportamento. (Palmas)

Meu amigo Paulo Câmara, sinto-me feliz pela sua presença, isso demonstra que você é um líder, vem desenvolvendo um excelente trabalho à frente daquela Casa, às vezes abre mão até do seu mandato para cuidar daquela instituição tão importante para todos nós, para o Brasil, que é a Câmara Municipal de Salvador. Obrigado pela presença. (Palmas)

Dr<sup>a</sup> Regina Maria Carrilho, temos um laço muito forte de amizade, que nasce exatamente através da Dr<sup>a</sup> Milena, uma pessoa comprometida – e assim ela faz porque vê no seu pai, na sua tia, na família, esse exemplo. Obrigado, pela sua presença.

Sr. Vereador de Salvador, meu amigo conselheiro, amigo muito presente, você tem características muito marcantes: saber o que quer, ter opinião própria, e não ter medo. O homem pode ser muito inteligente, mas se tiver medo, essa inteligência vai esbarrar nesse medo. V.Ex<sup>a</sup> é um parlamentar muito corajoso, em toda a sua vida e sua trajetória, José Trindade. (Palmas)

Pedrinho, eu fugi daquela região de Tancredo Neves, porque você tirava as minhas faixas. (Risos) É brincadeira! Pedrinho é um vereador que trabalha muito, um cara muito sério, apesar de brincar muito. Aproveito essa liberdade que você me dá para brincar. Você é também um exemplo naquela Casa. Muito obrigado pela presença. (Palmas)

Representando o coronel Telles, o major Ramon Diogo, gostaria de agradecer pela sua presença. Leve o meu abraço, o meu agradecimento, coronel do Corpo de Bombeiros, o coronel Telles. Muito obrigado. (Palmas)

Presidente da Associação Brasileira de Odontologia, Maria Angélica, tive a felicidade de conhecer a ABO e o trabalho que desenvolve através daquele grande homem, Dr. Antistenes Albernaz, apaixonado pelo que faz, apaixonado por aquela associação. Ele me concedeu uma entrevista para o Tou na Rua, um programa da web, e aproveito para fazer o meu comercial. E começamos esse laço de amizade. Dra. Mamede não apareceu, não foi? Quero cumprimentar todos os demais em nome da servidora Sônia, que é uma excelente profissional. Obrigado, Dr. Antistenes, pela presença.

Quero cumprimentar o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, do Conselho Regional de Contabilidade, Wellington do Carmo Cruz. Leve também o meu abraço ao presidente, e muito obrigado pela sua presença.

Sr. Diretor Executivo do Conselho Nacional de Justiça Arbitral, um amigo competentíssimo e sempre presente. Muito obrigado pela sua presença, Dr. Isidoro Orge.

Sr. Coordenador do Força Jovem Universal, Sr. Bispo Júlio Santos, o conheci ainda em Petrolina. Eu cuidava do Força Jovem, a minha plataforma de trabalho sempre foi a juventude, e o senhor era e continua sendo o meu líder, sempre me

orientando em como melhor aperfeiçoar e desenvolver o trabalho com a juventude. Parabéns pelo reconhecimento vindo de Deus, que foi a sua consagração de bispo.

Quero cumprimentar o meu colega de Câmara, também vereador, Isnard de Araújo, muito experiente, basta ver a cabeça branca, comprometido, uma pessoa que sabe trabalhar em grupo, o que é para mim motivo de honra.

Vereador Eliel também está aqui presente, veio prestigiar. Um abraço e obrigado, vereador.

Fiz uma colinha na tentativa de não esquecer alguma coisa, deputado, mas sempre esquecemos, não é?

Gostaria de cumprimentar a primeira da plateia, a minha linda e amada esposa. (Palmas) Como eu chamo, minha pretinha, quero lhe dizer que se estou aqui hoje, você é grande responsável por essa trajetória. Não vou falar mais para não me emocionar. Desculpe-me, mas vou resumir dizendo: eu te amo. (Palmas)

Quero cumprimentar D. Adriana, esposa do Bispo Márcio Marinho, que, apesar de ser mais nova do que eu, me adotou como filho e tem um cuidado enorme com esse baixinho, lá de Bezerros, que tomava banho no poço, nos barreiros. A senhora é um exemplo de mulher, de esposa, de amiga. Acompanho muito de perto a sua vida e sei o quanto a senhora se preocupa com o próximo – e comigo, que estou mais próximo ainda, parece que a senhora se preocupa mais. Muito obrigado pela presença, D. Marluce Vieira, esposa do vereador Edilson Ferreira; D. Kátia Nóbrega, esposa do deputado Sidelvan, que teve um compromisso lá me Barreiras. Quero cumprimentar também D. Ângela, esposa do meu amigo, conterrâneo, pastor Waldir.

Aproveitando, cumprimento aquela fileira: Waldir Trindade, vice-presidente do meu partido no Estado, um homem muito dedicado, quem o conhece sabe da dedicação e da seriedade com que ele conduz as coisas. Vereador Edilson Ferreira, muito obrigado. Eu já lhe disse isso uma vez, reitero aqui que V.Ex<sup>a</sup> vem crescendo muito naquele município, porque sabe compartilhar as conquistas. Quem sabe compartilhar as conquistas sabe também receber apoio quando as dificuldades chegam. Parabéns pelo seu trabalho e obrigado pela presença.

Cumprimento ainda o Dr. Reginaldo Silva, presente aqui; D. Eliane, esposa do vereador Isnard; Dr. Jorge Luís; os pastores que aqui se encontram. Vejo aqui muitos amigos pastores: pastor Renato, pastor Nazareno, pastor Valdine. Ao pastor e vereador Arnaldo de Simões Filho: muito obrigado pela sua presença. Cumprimento meu amigo Dr. Reinaldo, eu tive a honra de conceder-lhe uma homenagem, na Câmara, e ele, retribuindo carinhosamente, veio aqui. Pastor presidente da Assembleia Madureira, Pastor Misael, leve o meu abraço a todos os pastores da Assembleia; Cumprimento também o Pastor Roberval. Enfim, em nome desses quero cumprimentar a todos pastores, os demais presentes e suas respectivas esposas.

Vejo aqui um amigo que conheci, no início de 2009, Dino Pescador, que uma vez me deu um peixe muito bom chamado Budião Azul. Deixou as suas atividades para vir aqui me prestigiar junto com Samuel. Muito obrigado, Samuel pela sua presença. Ele é empresário do subúrbio e tem uma forte ligação com a pesca.

Quero cumprimentar, aqui, os conselheiros e as conselheiras tutelares. Eles estão por aí? (Muitas palmas) Vou falar que, graças a Deus, estou tendo a oportunidade, através deste mandato, de contribuir um pouco com esta categoria tão sofrida que vence, a cada dia, um leão, mesmo sem ser compreendido, mesmo sem ser apoiado. Mas eles tiram forças através do amor pelas crianças para vencer as barreiras e diminuir um pouco do sofrimento de tantas crianças para encaminhá-las. Portanto quero cumprimentar todos os conselheiros e as conselheiras ao tempo em que, também, parabenizo pelo trabalho que vocês desenvolvem. Afirmo me colocar, mais uma vez, à disposição. Muito obrigado pelas suas presenças. (Muitas palmas)

Gostaria de cumprimentar o Força Jovem. (Muitas palmas) Faço este cumprimento em nome do pastor Rafael que aqui está. (Muitas palmas) O Força Jovem é um grande braço e um grande aliado no desenvolvimento, na ressocialização, na socialização de jovens. Então, vocês estão de parabéns pelo trabalho que desenvolvem. Agradeço muito as presenças de vocês.

Aproveito para cumprimentar os evangelistas, os obreiros, os defensores dos direitos humanos que, aqui, estão e têm um trabalho belíssimo junto às crianças, pois se unem aos conselheiros. Certamente, sem vocês, as coisas seriam bem mais difíceis. Muito obrigado e parabéns pelo trabalho de vocês.

Quero cumprimentar, aqui, os mestres de capoeira para quem eu peço uma salva de palmas. (Muitas palmas) A capoeira é uma das artes e uma das atividades culturais mais acessíveis a todos em relação às demais atividades de quaisquer modalidades esportivas. Com relação a qualquer outra atividade esportiva – não é, Mestre Lourinho? –, há de se investir para ter espaço. Mas a capoeira, na palma da mão, numa esquina, já é o suficiente.

Digo sempre que admiro vocês, mestres de capoeira. E, aqui, estão Mestre Pitbull; Mestre Lourinho; o presidente da Fecaba (Federação de Capoeira da Bahia); Mestre Máximo. O cara, tendo o nome de Máximo, já é o máximo, não é? (Risos). Há o Mestre Ray, aquele que vocês viram ali, fala bonito; o Mestre Crente; o Mestre Jairo que me ensinou a tocar berimbau. Aí, eu comecei. Bem, depois, foram outros tantos como o Mestre Olavo, o Mestre Carlinhos e o Mestre Rassan Máisca. (Palmas)

Quero cumprimentar, aqui, a imprensa presente fazendo a cobertura, os assessores dos gabinetes dos deputados estaduais José de Arimatéia e Sidelvan e do deputado federal Márcio Marinho. Eles, sempre, estão presentes. Aliás, falando em gabinete, estou vendo, aqui, Paolo, representando a deputada Tia Eron, que está em Brasília, pois ela não pôde estar presente mas mandou-me um abraço e afirmo que a mesma está muito bem representada aqui através do seu assessor Paolo. Muito obrigado pelas suas presenças.

Quero cumprimentar os meus assessores que me aturam todos os dias. O gabinete fecha mais cedo, mas ficamos até, mais ou menos, às 21h30min trabalhando lado a lado. Muito obrigado pelas presenças de vocês.

Cumprimento os servidores da prefeitura e todos demais presentes.

Estou vendo Tonho Matéria e meu amigo Fábio Nobre.

Quero pedir desculpas aos demais, porque são tantas as presenças que não dá para falar de todos nominalmente. Afinal, todos aqui presentes são meus amigos e minhas amigas. Não dá para mencionar o nome de todos. Há, também, o Capitão Marinho. Fui lá atrás dele e não o achei. Pedi para ligar. Muito obrigado pela presença. Há, também, o professor Lau.

Enfim, muito obrigado pelas presenças de todos vocês.

Não falarei da minha história, porque, de certo modo, ela já foi sintetizada na fala do deputado José de Arimatéia. Nasci no município de Bezerros em Pernambuco. Eu queria dizer uma coisa para vocês. Se Deus tivesse me dado a graça de escolher em que família nascer, ou seja, que pai e mãe teria, escolheria ser filho de Severino Carlos de Souza (palmas) e escolheria ser filho de Maria José de Souza, (palmas) pois são duas pessoas muito simples, mas de caráter invejável. Escolheria ter como irmãos o Jota (Joaquim), o José, o Severino (Bila) e o Pedro. Escolheria ter a Grinália, a Cristina, a Luzinete, a Luciene, a Leonilda, a Maria e a Sílvia – esta última já não está entre nós. Escolheria nascer, exatamente, neste mesmo núcleo familiar.

Deputado, quem não reconhece suas origens, nunca chegará longe, porque não terá ponto de referência de onde saiu para medir o caminho que percorreu.

Então nasci em uma família muito pobre, pastor Misael. Tive que trabalhar muito cedo, professora Lair. Mas isso me trouxe a maturidade muito cedo. Como todos sabem, fui para São Paulo, destino de muitos nordestinos, tentar uma vida melhor. Lá, exatamente lá, depois de lutar muito, morar em favelas, trabalhar em dois empregos, cheguei uma vez a ir à igreja onde tinha um pastor que disse o seguinte: “Deus ergue do pó o desvalido; e do monturo, o necessitado para sentar-se com os príncipes. Sim, com os príncipes do seu povo.”

Hoje, estou aqui. Vejo príncipes e princesas, em uma Mesa seleta como esta, para ouvir o menino de roça, o filho de Bibiu. Vejo que aquela palavra não se perdeu. Passei muitas dificuldades. Isso é verdade. Mas, de vez em quando, contramestre Nariga, recorria àquela lembrança. Nos momentos difíceis, eu recorria àquela imagem do pastor pregando. E eu dizia para mim mesmo: “Eu não posso me curvar diante das dificuldades, porque há uma promessa e quem prometeu não pode falhar.” E, aqui, estamos nós.

Por isso, quero agradecer em primeiro lugar a Deus, porque, talvez, pastor André, eu nem estivesse vivo, muito menos recebendo o Título de Cidadão Baiano. Então, quero agradecer ao nosso Deus por Ele ter-me sustentado, ter-me guiado, Samuel, e aqui estou, Correia, para contar essa simples história. Quero agradecer, mais uma vez, ao deputado José de Arimatéia, bem como aos deputados, como eu disse, que aprovaram.

Foi em São Paulo que conheci aquela baianinha ali, Cremilde Alves de Lima. Eu disse para ela: eu queria mudar o seu nome. Ela disse: Como assim? Eu disse: vamos trocar esse Lima por um Souza? Ela disse: Como é que faz isso? Eu disse: a gente vai ao cartório, o juiz muda, depois a gente volta para a igreja e o pastor abençoa. Ela disse: E depois? Eu disse: essas coisas eu lhe explico mais tarde. (Risos)

Quero dizer, meu amor, que faz 18 anos que estamos juntos; 19 anos, porque teve um ano de namoro. Nesses 18 anos, aprendi muita coisa com você. (Palmas) Passamos muitos momentos difíceis, mas, como diz o senador Marcelo Crivella: “É sozinho no deserto que se aprende a oração, que se entende a dor de quem chora, que se aprende a lutar.” Então, hoje, este título, compartilho com você, como outras conquistas que vieram e que virão.

Em 2009, fui convidado pelo deputado Márcio Marinho para vir para Salvador. Cheguei aqui pensando o que ia fazer, ele tinha um escritório ainda muito simples, pequeno, e disse: Olhe, esta aqui é a minha sala que agora é sua. Quando eu não estiver aqui, você é o deputado. Eu disse: oh, estou bem. “Use a minha sala, use o meu carro e vamos trabalhar.” A danada da cadeira não regulava, e ele é mais alto do que eu, então eu ficava com as pernas balançando. Fiquei uns dois dias, sentado naquela cadeira, e ele disse: “Olhe, aqui está o computador, esses livros, leia, faça o que você quiser.” Eu fiquei uns dois dias, Paulo, balançando os pés naquela cadeira e pensando: meu Deus, o que vou fazer? Eu não conheço nada, não conheço ninguém. Mas a sala de Patrícia era ao lado, Patrícia é a secretária, eu a ouvi falando: “Doutor, não sei o que lá.” Eu disse: quem é o doutor que você ligou? Quem é essa pessoa? E aí, ele atendia, eu ficava perto dele, comecei a conhecer as pessoas, comecei a me debruçar, Toni, sobre a questão da juventude da Bahia, já que era um trabalho que eu vinha desenvolvendo. Comecei a ir para as ruas de Salvador, a entrar nos becos, nos guetos, conhecer pessoas simples, pude perceber que o baiano carrega algo que é próprio dele que é o entusiasmo. Apesar das dificuldades existentes, o baiano não para de sorrir, e é um sorriso bonito; tem entusiasmo, sabe acolher! Fui me identificando e, cada vez que eu ia para a rua, mais eu me sentia à vontade. Fomos trabalhar com a juventude, naquele ano, naquela eleição de 2010, em que o senhor saiu de 73 mil votos – estou vendo aqui os meus colegas, Dina e Bené, que estudaram comigo na Nassau, obrigada pela presença – e aí, senhoras e senhores, começamos a percorrer as ruas de Salvador. Em 2011, tive a felicidade de ser indicado para concorrer ao mandato de vereador e lá estou há quase quatro anos, dividindo as minhas experiências, mas muito mais absorvendo as experiências de parlamentares experientes já aqui mencionados.

Vejo aqui, e agradeço a presença do secretário do município de Salvador, Marcílio Bastos, do nosso partido PRB.

Nós aprofundamos. Fomos eleitos, com 13.505 votos, o sétimo mais votado, Amelinha, e só fizemos, Nazareno, aquilo que já vínhamos fazendo, que é trabalhar com a juventude. Criamos a Frente Parlamentar em Defesa da Juventude e, através de grandes debates, conseguimos criar o Conselho Municipal de Juventude, uma dívida histórica que Salvador tinha para com esse nicho da sociedade, a de criar uma subcoordenação de juventude no município, mas logo conheci os capoeiristas. A capoeira não ensina só jogar as pernas para cima, a capoeira traz uma questão muito interessante, que é a preservação dos valores morais e éticos que, infelizmente, estão se perdendo. Estamos perdendo determinadas identidades, mas na capoeira, doutora,

isso é vivo, é muito presente: ninguém passa na frente do mestre sem pedir licença, ninguém senta na frente de um mais velho, há um respeito, uma admiração. Se o “cabra” está ruim na escola, o mestre puxa a orelha. Na verdade, os mestres, contramestres, professores, se tornam verdadeiros pais daqueles que seguem essa arte.

Criamos a Frente Parlamentar em Defesa da Capoeira. Uma pergunta me fizeram quando fui tomar posse. O mestre disse-me: “O que é que você vai fazer pela capoeira?” Eu respondi: “Não vou fazer nada, vamos fazer juntos, porque ninguém constrói nada sozinho”. (Palmas)

Portanto, meus amigos, minhas amigas, estou aqui emocionado. E não precisava nem dizer isso. Evitando algumas palavras para não me emocionar mais ainda, esta emoção se confunde com a responsabilidade de carregar aquele título que V.Ex<sup>a</sup> me deu. Vou carregar o Hino da Bahia no meu peito e carregar este título no sentido de orgulho, sim, por tê-lo recebido, mas mais ainda no sentido de responsabilidade de lutar por um Estado de um povo tão feliz, de um povo tão trabalhador, mas que passa ainda por muitas dificuldades.

Como não se apaixonar, deputado, pela Bahia? A Bahia de uma história, de uma cultura ímpar, a Bahia de praias lindas e de uma culinária sem igual. Eu me apaixonei por vocês, eu me apaixonei pela Bahia e me sinto muito feliz de receber esse Título de Cidadão Baiano.

Muito obrigado a todos pela presença e pelo título muito honrado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Quero registrar a presença de Marcílio Bastos, secretário de Manutenção da Cidade do Salvador; o advogado Paolo Victor Fernandes de Brito, assessor da deputada federal Tia Eron, aqui representando a deputada, e o vereador Eliel Capistrano.

Convido o Grupo Força Jovem Universal para fazer a sua apresentação.

(Apresentação do Grupo Força Jovem Universal.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Convido a todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino da Bahia, com o cantor Tonho Matéria e a Orquestra de Berimbau.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Quero agradecer ao cantor Tonho Matéria pela apresentação do Hino da Bahia. (Palmas)

Quero agradecer também à *TV Assembleia*, que fez esta cobertura, e mais uma vez quero dizer ao nosso amigo, agora conterrâneo, baiano, vereador Luiz Carlos: foi muito importante a Bahia ter recebido V.Ex<sup>a</sup> como cidadão baiano.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença dos deputados, das autoridades civis e militares, dos amigos, das senhoras e dos senhores, da

imprensa falada, escrita e televisada, e declaro encerrada a presente sessão.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.*